

INFORME



Ano 5 – edição 47 – julho de 2018

SEGURANÇA DO TRABALHO: ENGAJAMENTO TOTAL NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES



No dia 27 de julho, foi celebrado o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho. Para marcar a data, a equipe do Consórcio Ponte do Guaíba realizou ações com os colaboradores do empreendimento.

Pag. 02



COPA 2018: Colaboradores na Torcida

Pag. 03



Monitoramento da Fauna Atropelada

Pag. 03



Os Avanços da Nova Ponte do Guaíba

Pag. 04



PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho é comemorado em todo o Brasil no dia 27 de julho. Marco histórico na luta dos trabalhadores por melhorias nas condições de segurança e saúde no trabalho, a data busca alertar empregados, empregadores, governos e sociedade civil sobre a importância de práticas que venham reduzir o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, a partir da promoção de um ambiente seguro e da adoção de condições saudáveis em todos os setores produtivos.

Sendo assim, a equipe de Segurança do Trabalho do Consórcio Ponte do Guaíba (CPG) realizou uma campanha de prevenção de acidentes com os colaboradores do empreendimento. O tema da campanha foi “Ponte do Guaíba atrelada à Segurança do Trabalho”, em alusão às constantes atividades em altura executadas no empreendimento.

Para celebrar a data, foram promovidas, nos canteiros, palestras voltadas para a realização segura de atividades em altura, com a presença de Wagner Neves, especialista da empresa ACESSO - Alpinismo Industrial e Resgate.



COPA DO MUNDO 2018



No mês de julho, os colaboradores do Consórcio Ponte do Guaíba (CPG) tiveram expediente especial nos dias de jogos da Seleção Brasileira durante a realização da Copa do Mundo de Futebol – 2018, na Rússia.

Apesar da saída precoce do Brasil, os funcionários puderam acompanhar a evolução da Seleção no mundial.

Por meio da compensação de horas, os colaboradores foram dispensados em alguns dias de jogos. Já no confronto das oitavas de final, as atividades foram pausadas no horário do jogo e telões foram instalados nas áreas de convivência dos três canteiros de obras para promover um momento de descontração e integração.



MONITORAMENTO DA FAUNA ATROPELADA

O monitoramento dos vertebrados silvestres atropelados tem como objetivo verificar a ocorrência de atropelamentos, identificando as espécies mais suscetíveis, os pontos de maior incidência, e ainda mitigar os possíveis impactos provenientes da implantação da Nova Ponte do Guaíba.



O percurso realizado compreende um total de 22 quilômetros, onde, semanalmente, é percorrido um trecho na BR-290, Avenida Voluntários da Pátria e Rua João Moreira Maciel. Além disso, são feitos alguns registros ocasionais de atropelamento fora desse percurso, nos demais pontos com intervenção das obras. O monitoramento é realizado pelo acostamento da rodovia, com o pisca-alerta do automóvel ligado e este a uma velocidade máxima de 40km/h, com o objetivo de visualizar as carcaças dos vertebrados atropelados. Durante o trajeto, ao visualizar um animal atropelado, a equipe estaciona o carro no acostamento, sinaliza o local e inicia o cadastramento, preenchendo uma planilha com as informações do animal e do local onde foi encontrado. Após as anotações, a carcaça do animal atropelado que não apresenta condições de ser encaminhada para a ULBRA - Canoas é retirada do local para não atrair outros animais, o que poderia ocasionar novos atropelamentos, evitando também a recontagem em outros monitoramentos. Já as carcaças que apresentam condições de coleta são encaminhadas para comporem a coleção científica da Universidade.

Após as anotações, a carcaça do animal atropelado que não apresenta condições de ser encaminhada para a ULBRA - Canoas é retirada do local para não atrair outros animais, o que poderia ocasionar novos atropelamentos, evitando também a recontagem em outros monitoramentos. Já as carcaças que apresentam condições de coleta são encaminhadas para comporem a coleção científica da Universidade.



Coruja-orelhuda (Asio clamator) registrada na BR-290, km 101, no sentido interior/capital



Ouriço-cacheiro (Coendou spinosus) registrado na BR-290, km 100, no sentido interior/capital



Choca-da-mata (Thamnophilus caerulescens) registrado na Rua do Pescador, em direção a BR-290, no sentido interior/capital



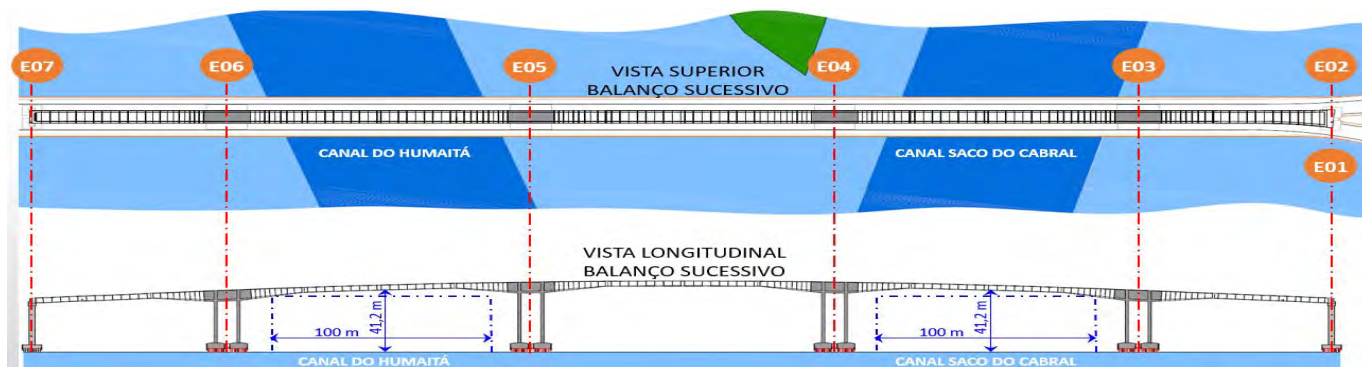
Pardal (Passer sp.) registrado na BR-290, km 101+420, no sentido interior/capital



ANDAMENTO DAS OBRAS

A Nova Ponte do Guaíba é considerada um dos maiores empreendimentos rodoviários do país e terá extensão de cerca de 12,3 quilômetros, com um total de cinco quilômetros de trecho em aterro, além de 7,3 quilômetros em obras da ponte sobre os canais navegáveis, elevadas e viadutos.

No mês de julho, deu-se o início da montagem das aduelas do balanço sucessivo. O trecho total do segmento de obra de arte a ser confeccionado com esta metodologia possui uma extensão de 600 metros e será composto por um total de 154 aduelas pré-moldadas, com pesos que variam entre 75 e 116 toneladas. Este trecho compreende cinco vãos, sendo que os dois principais a serem construídos sobre os canais do Humaitá e Saco do Cabral terão dimensão livre de, aproximadamente, 100 metros de largura por 40 metros de altura, conforme ilustração, sendo que a altura varia de acordo com o nível do rio:



A aplicação desta metodologia construtiva para obra de arte especial (ponte e viaduto) permite a construção de grandes vãos, sem a execução de apoios intermediários. O avanço é realizado de forma progressiva, sempre buscando o equilíbrio entre as estruturas apoiadas em um pilar ou cavalete central. Cada avanço é limitado pelo tamanho da aduela, que é lançada e solidarizada de forma específica.

As aduelas pré-moldadas são fabricadas em um pátio industrial localizado à margem do Rio Gravataí e transportadas por balsas com apoio de rebocadores até o local de içamento, onde serão posicionadas por um carro içador que fica montado sobre os apoios já construídos.

Todo esse processo envolve muito recurso humano e equipamentos de grande porte, além de muito cuidado, o que implicará no fechamento dos canais, a cada 05 dias, para o lançamento de um novo par de aduelas. Para isso, é de extrema importância o apoio da Marinha e da Praticagem, que orientam a navegação das grandes embarcações nestes locais.

